

**Evento:** XXVIII Seminário de Iniciação Científica  
**ODS:** 3 - Saúde e Bem-estar

## **PERFIL DOS INDIVÍDUOS SUBMETIDOS À CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA E/OU TROCA VALVAR EM UM HOSPITAL DO INTERIOR DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL<sup>1</sup>**

### **PROFILE OF INDIVIDUALS SUBMITTED TO MYOCARDIAL REVASCULARIZATION SURGERY AND / OR VALVE EXCHANGE IN A HOSPITAL INSIDE THE STATE OF RIO GRANDE DO SUL<sup>1</sup>**

**Anna Paula Abreu<sup>2</sup>, Karen Rafaela Okaseski Scopel<sup>3</sup>, Christiane de Fatima Colet<sup>4</sup>, Eliane Roseli Winkelmann<sup>5</sup>**

<sup>1</sup> Pesquisa Institucional desenvolvida no Departamento das Ciências da Vida - DCVida, pertencente ao Grupo de Pesquisa Atenção em Saúde - GPAS.

<sup>2</sup> Graduanda do curso de Fisioterapia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul ? UNIJUÍ. Bolsista de Iniciação Científica Pibic/CNPq (jan-jul/2020). Integrante do Grupo de Pesquisa Atenção em Saúde ? GPAS. Ijuí, RS Brasil. E-mail: anna.abreu@sou.unijui.edu.br

<sup>3</sup> Fisioterapeuta egressa do curso de Fisioterapia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul ? UNIJUÍ. Bolsista de Iniciação Científica Pibic/CNPq (ago-dez/2019). E-mail: karen\_scopel@hotmail.com

<sup>4</sup> Farmacêutica, professora do Departamento de Ciências da Vida e Programa de Pós Graduação Mestrado em Atenção Integral à Saúde. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ. Ijuí/RS/Brasil. E-mail: christiane.colete@unijui.edu.br

<sup>5</sup> Fisioterapeuta, Doutora em Ciências Cardiovasculares (UFRGS), Docente do DCVida/UNIJUÍ e do Programa Stricto Sensu Mestrado em Atenção Integral à Saúde UNICRUZ/UNIJUÍ; Líder do Grupo de Pesquisa Atenção em Saúde- GPAS. Orientadora do estudo. Ijuí, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: eliane@unijui.edu.br

## **INTRODUÇÃO**

As doenças cardiovasculares são a principal causa de morte no mundo: mais pessoas morrem anualmente por essas enfermidades do que por qualquer outra causa. (OPAS/OMS, 2017). Segundo dados da Secretaria de Vigilância em Saúde, no ano de 2017, entre as 10 principais causas de mortalidade no Brasil destacam-se em primeiro e segundo lugar respectivamente as doenças isquêmicas do coração (80,0%) e as doenças cerebrovasculares (56,6%) por sua alta taxa de mortalidade.

As cirurgias cardiovasculares são um procedimento complexo e de importante repercussão hemodinâmica. Apesar do grande avanço da terapêutica clínica e intervenções percutâneas, ainda existem muitos casos em que a abordagem cirúrgica se faz necessária (VIEIRA, et al., 2017). Dentre as cirurgias cardíacas difundidas mundialmente podemos destacar a revascularização do miocárdio (CRM) e as trocas valvares (TV) como as principais. (SILVEIRA, et al., 2016).

Por se tratar de um procedimento complexo, há grande importância do conhecimento do perfil clínico dos pacientes e dos fatores de risco relacionados para elaborar medidas que diminuam o índice de mortalidade em cirurgias cardíacas.

Em decorrência, o presente estudo objetiva realizar um análise das características clínicas e fatores de risco dos pacientes submetidos à Cirurgia de Revascularização Miocárdica (CRM) e/ou Troca Valvar (TV).

**Evento:** XXVIII Seminário de Iniciação Científica

**ODS:** 3 - Saúde e Bem-estar

**Palavras-chave:** Cirurgia Cardíaca, Revascularização Miocárdica, Doenças Cardiovasculares, Fisioterapia.

**Keywords:** Cardiac Surgery, Myocardial Revascularization, Cardiovascular Diseases, Physiotherapy.

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo do tipo transversal, analítico e quantitativo, realizado a partir do projeto institucional “Perfil de indivíduos submetidos a cirurgia cardíaca e hemodinâmica em um hospital do interior do Rio Grande do Sul”, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ (CAAE: 63143516.4.0000.5350/nº1.983.681) e desenvolvido de acordo com as Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas Envolvendo Seres Humanos segundo a Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) nº. 466/2012.

A população do presente estudo foi constituída por indivíduos que realizaram procedimento eletivo de cirurgia de revascularização do miocárdio (CRM) e/ou troca valvar (TV) em um hospital porte IV do noroeste do Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2017, 2018 e 2019. Foram incluídos os dados dos pacientes do sexo feminino e masculino autodeclarados, com idade superior a 18 anos. Foram excluídos os prontuários não disponíveis para coleta.

Foram coletadas informações nos prontuários quanto ao perfil (idade, sexo e peso) e comorbidades/fatores de risco (hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus, doença pulmonar obstrutiva crônica, infarto agudo do miocárdio e de acordo com o auto relato dos pacientes o tabagismo, etilismo e sedentarismo).

As variáveis foram armazenadas e analisadas por meio do software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS, versão 20.0). Os dados apresentam-se em frequências absoluta e relativa, média e desvio padrão.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisados os prontuários de 309 pacientes, havendo predominância do sexo masculino (71,8%) . A média de idade foi de  $62.44 \pm 10.37$  anos e tiveram peso médio de  $80.22 \pm 15.85$  quilos. O tipo cirúrgico predominante foi de revascularização do miocárdio com 200 intervenções (64,9%). As trocas valvares foram realizadas em 96 pacientes (31%) e 13 (4%) pacientes foram submetidos a mais de um tipo de intervenção (mista). Entre as comorbidades/fatores de risco clínicos foi observado em maior prevalência a hipertensão arterial (86,1%), sedentarismo (46,9%), diabete mellitus (32,4%), dislipidemia (30,1%) e tabagismo (29,4%). Outro dado observado foi que 25,6% dos pacientes tiveram infarto agudo do miocárdio nos últimos 90 dias antecedentes a cirurgia. O etilismo foi registrado em apenas 1,9% dos pacientes. As características quanto ao perfil, comorbidades e fatores de risco estão apresentadas na tabela 1.

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica  
ODS: 3 - Saúde e Bem-estar

Tabela 1. Características sociodemográficas dos pacientes e tipo de intervenção cirúrgica.

Variáveis	Resultados
	Média ± DP
Idade	62,44 ± 10,37
Peso	80,22 ± 15,85
	n (%)
Sexo F/M	87 (28,2) / 222 (71,8)
<b>Comorbidades/ Fatores de risco</b>	
Tabagismo	91 (29,4)
Etilismo	6 (1,9)
Dislipidemia	93 (30,1)
Sedentarismo	145 (46,9)
HAS	226 (86,1)
DM	100 (32,4)
IAM	79 (25,6)
<b>Tipo cirúrgico</b>	
CRM	200 (64,9)
Troca Valvar	96 (31)
Misto	13 (4)

Esses achados são compatíveis com diversos estudos relacionados ao tema. Um estudo realizado por VIEIRA, et al., em um hospital no sul Fluminense, apresenta que em sua amostra foram registradas 82 cirurgias cardíacas, das quais 80,48% foram de revascularização do miocárdio. Neste estudo também houve maior incidência do sexo masculino (75,60%). A média de idade foi 62,02±9,9 anos, tendo uma discreta predominância em idosos (fator que pode ser analisado como de risco). Como antecedentes clínicos foram observados dados semelhantes como: hipertensão arterial (93,90%), diabetes mellitus (41,46%), dislipidemia (30,48%) e tabagismo (23,17%). Ainda, 23,17% dos pacientes tiveram IAM prévio; portanto não houve divergência nos dados.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo conclui que a maioria das intervenções cirúrgicas cardíacas em um hospital do interior do estado do Rio Grande do Sul nos anos de 2017, 2018 e 2019 são as de revascularização do miocárdio, com maior incidência em indivíduos do sexo masculino, com discreta predominância em idosos e com importante prevalência de comorbidades/fatores de risco. É de extrema importância a continuidade do estudo para abranger de forma mais profunda a correlação dos fatores com o intraoperatório e o pós-operatório.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Brasil. **OPAS/OMS Brasil - Doenças cardiovasculares.** Disponível em: <[https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=5253:doencas-cardiovasculares&Itemid=1096](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5253:doencas-cardiovasculares&Itemid=1096)>. Acesso em: 06 de jul de 2020.

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica

ODS: 3 - Saúde e Bem-estar

Brasil. **Principais causas de morte - GBD/Brasil - Mortalidade - Painéis de Monitoramento - Centrais de Conteúdos - DASNT**. Disponível em: <<http://svs.aids.gov.br/dantps/centrais-de-conteudos/paineis-de-monitoramento/mortalidade/gbd-brasil/principais-causas/>>. Acesso em: 06 jul. de 2020

SILVEIRA, Camila Rieffel, et al. Desfechos clínicos de pacientes submetidos à cirurgia cardíaca em um hospital do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 6, n. 1, p. 102-111, jan./mar, 2016.

VIEIRA, Cleomara Angelica Caldeira, et al. Perfil clínico e epidemiológico dos pacientes que realizaram cirurgia cardíaca no hospital sul fluminense – HUSF. **Revista de Saúde**, v. 8, n 1, p. 03-07, jan/jun, 2017.

KAUFMAN, Renato et al. Características Epidemiológicas e Preditores de Mortalidade em Pacientes Maiores de 70 Anos Submetidos à Revascularização Miocárdica Cirúrgica. **International Journal of Cardiovascular Sciences**, v. 31, n.3, p. 258-263, 2018.

LIMA, Eliane de Fátima Almeida et al. Avaliação do tempo de permanência hospitalar em cirurgia cardíaca em um hospital universitário. **Revista de pesquisa: Cuidado é Fundamental Online**, v. 12, n. 0, p. 667-675, 2020.

STEFFENS, Édina et al. Condições Físico-Funcionais e qualidade de vida de pacientes no pós operatório de cirurgia cardíaca. **Revista Pesquisa em Fisioterapia**, [s.l.], v. 6, n. 4, p.422-429, 25 nov. 2016

DORDETTO P, PINTO G, ROSA T. Pacientes submetidos à cirurgia cardíaca: caracterização sociodemográfica, perfil-epidemiológico e complicações. **Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba**, v. 18, n. 3, p. 144-149, 2016.

**Parecer CEUA: 076/15**